



**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**

UFSC NA MÍDIA - CLIPPING



Agcom
Agência de
Comunicação
da UFSC

31 de agosto e 01 de setembro de 2019

Diário Catarinense e A Notícia Educação

“UFSC anuncia mais cortes e suspensão de novas bolsas”

UFSC anuncia mais cortes e suspensão de novas bolsas / UFSC /
Universidade Federal de Santa Catarina / Restaurante Universitário / RU /
Sepex / Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão / Terceirizados / Vestibular
Unificado 2020 / UFFS / Universidade Federal da Fronteira Sul

20

SÁBADO E DOMINGO, 31/8/2019 E 1º/9/2019

EDUCAÇÃO

UFSC anuncia mais cortes e suspensão de novas bolsas

Iniciativas como aulas concentradas em apenas três centros e o fim do fornecimento de energia elétrica para comerciantes serão adotadas a partir de 15 de setembro

JEAN LAURINDO

jean.laurindo@somosufsc.com.br

A Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) divulgou, na tarde desta sexta-feira, novas medidas de redução de despesas que pretende adotar a partir de 15 de setembro caso não sejam liberados recursos bloqueados desde maio pelo governo federal. Serão suspensas novas bolsas e viagens, e concentradas aulas em três centros de ensino, além de outras ações.

Duas medidas de forte impacto já haviam sido antecipadas pela reitoria em evento com estudantes nesta quinta: restrição dos restaurantes universitários (RUs) a estudantes de baixa renda, isentos de pagamento, e o cancelamento da Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão (Sepex), evento de divulgação científica previsto para outubro.

A UFSC reforça que só adotará as reduções se não forem desbloqueados os recursos. A intenção é economizar R\$ 1,7 milhão. Somado a outro pacote de redução de despesas adotado entre maio e agosto, que fez revisões de contratos, o fôlego no orçamento chega a R\$ 2,9 milhões. O valor, no entanto, é insuficiente para a manutenção das atividades a partir de 15 de outubro.

ENTENDA AS MEDIDAS ANUNCIADAS NESTA SEXTA-FEIRA

SUSPENSÃO DE NOVAS BOLSAS

A lista possui medidas a serem tomadas a partir de 15 de setembro se não forem liberados recursos. Uma das mais polêmicas é a suspensão da concessão de novas bolsas e das renovações de vagas de estágio, monitoria, pesquisa e extensão, além de novos editais de bolsas e de apoio a viagens e eventos de extensão.

Segundo a assessoria da UFSC, quem atualmente recebe bolsa não corre o risco de perdê-la, mas, caso deixe o posto para outro projeto mais vantajoso, por exemplo, o setor não conseguirá contratar outra pessoa com uma nova bolsa. A universidade também não terá mais tutores de apoio pedagógico – atualmente, 17 bolsistas atuam para auxiliar estudantes que encontram dificuldade nos estudos.

Segundo a nota da UFSC, essa medida pode causar risco de evasão estudantil e prejuízo pedagógico. Todas as ações só serão adotadas se não houver desbloqueio de recursos.

AULAS CONCENTRADAS EM TRÊS LOCAIS

Outra medida anunciada nesta sexta-feira é o remanejamento das aulas no campus de Florianópolis para concentrar as aulas noturnas e de fim de semana em apenas três centros de ensino. Hoje, essas atividades se estendem em 11 centros de ensino.

A medida, segundo a universidade, vai ser discutida com os centros, mas pode gerar dificuldades com estrutura física e afetar alunos, professores e também outros projetos que ocorrem à noite e nos fins de semana na UFSC.

CORTES DE VIAGENS E DE USO DE AR-CONDICIONADO

A quarta medida de economia, caso não sejam desbloqueados recursos do MEC, é a suspensão de viagens e eventos de capacitação para técnicos e professores. Outra iniciativa será a de restringir o uso do ar-condicionado em todos os setores, exceto aqueles cujo uso é obrigatório, como museu e bibliotecas.

NOVA REVISÃO DE CONTRATOS

Foi anunciada também a revisão e redução de outros contratos de serviço terceirizado em todos os campi da UFSC. Entre maio e agosto, a instituição já havia revisado contratos de áreas como limpeza, vigilância e portaria, com valores acima de R\$ 500 mil ao mês. Isso resultou em uma diminuição de 95 postos de trabalho terceirizados e em um respiro de R\$ 1,2 milhão, aliado a outras medidas adotadas no semestre.

Agora, outros contratos terceirizados de menor valor devem ser revisados. Ainda não há definição de quantos postos de trabalho serão reduzidos caso a medida precise ser implantada.

VIDEOCONFERÊNCIA EM REUNIÕES

A UFSC também anunciou que adotará videoconferência nas bancas com membros externos e em reuniões administrativas com membros dos campi de Aranguá, Blumenau, Curitiba e Joinville.

CORTE DE ENERGIA ELÉTRICA PARA COMERCIANTES

A universidade também suspenderá o fornecimento de água e de energia elétrica para comerciantes e prestadores de serviço que oferecem produtos e atividades na UFSC. A medida deve ajudar a conter gastos, mas, segundo a instituição, vai causar impacto social às pessoas que vendem produtos para a comunidade universitária. A suspensão afeta sobretudo comerciantes como os que vendem produtos na feirinha da UFSC e utilizam energia elétrica local, e lavadores de carro.

VESTIBULAR 2020

No entanto, a universidade confirmou que as medidas de redução e a situação orçamentária da universidade não ameaçam a realização do vestibular 2020. Segundo a UFSC, o vestibular unificado com a Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) está confirmado e será lançado no dia 5 de setembro, às 10h, na Sala dos Conselhos da UFSC.

Notícias do Dia Especial

“Restauração para o Forte de Santana”

Restauração para o Forte de Santana / Arquiteto e Urbanista / Roberto Toner / Coordenadoria das Fortalezas da Ilha de Santa Catarina / UFSC / Universidade Federal de Santa Catarina

Editor: FELIPE ALVES
felipe.alves@noticiasdodia.com.br

FLORIANÓPOLIS, SÁBADO E DOMINGO, 31 DE AGOSTO E 1 DE SETEMBRO DE 2019 3 **ESPECIAL**

Fortaleza que guarda história da Ilha e tem vista privilegiada para a **ponte Hercílio Luz** foi construída por volta de 1763 e terá **melhorias de paisagismo, acessibilidade, sinalização** e ganhará uma cafeteria

BRUNA STROISCH
bruna.stroisch@noticiasdodia.com.br

O ano é 1763. Florianópolis era Nossa Senhora do Desterro e ainda não contava com o monumento que, quase dois séculos depois, se tornaria o principal cartão postal da cidade: a ponte Hercílio Luz. Foi por volta dessa data, aponta a maioria dos historiadores, que se deu a construção do Forte de Santana do Estreito, localizado na avenida Beira-Mar Norte, em um ponto estratégico da costa Oeste da Ilha, no encontro das baías Norte e Sul. A fortaleza está prestes a ser restaurada, assim como o Museu de Armas Lara Ribas.

Além de fazer parte da história do sistema defensivo, o Forte reserva uma das mais belas paisagens da cidade e um ângulo privilegiado para apreciar o pôr do sol e a ponte Hercílio Luz, construída em 1926 e que está em fase final de restauração.

O Forte de Santana, projetado pelo engenheiro militar José Custódio de Sá e Faria, faz parte de um segundo momento do sistema defensivo da Ilha. A missão da artilharia, com dez bocas de canhão distribuídas ao longo da plataforma, era proteger a Vila de Desterro das embarcações inimigas, em particular das esquadras espanholas que por aqui navegavam.

AS DEFESAS DA ILHA

Segundo o arquiteto e urbanista Roberto Toner, membro da Coordenadoria das Fortalezas da Ilha de Santa Catarina, da UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina), o primeiro momento

teve início em 1739, com a construção de três fortalezas – Santa Cruz de Anhatomirim, São José da Ponta Grossa e Santo Antônio de Rationes – que guardavam a entrada do canal Norte da Ilha. Além dessas, a fortaleza Nossa Senhora da Conceição de Araçatuba, posicionada em uma ilha entre a praia de Naufragados e a praia do Sonho, defendia o extremo Sul da vila de Desterro.

Entre 1762 e 1763, por determinação do Marquês de Pombal (1750–77), foi feito um levantamento das defesas da Ilha, erguidas pelo engenheiro militar, Brigadeiro José da Silva Paes. A vitória concluiu que se as fortalezas da barra Norte fossem vencidas, Desterro estaria desprotegida, razão para a construção do Forte de Santana, na ponta da Ilha mais próxima ao Continente. Por volta de 1793, a defesa seria reforçada com a construção do Forte de São João do Estreito, no Continente.

2,3

milhões é o valor da restauração prevista para o Forte de Santana, com requalificação do espaço externo, acessibilidade, paisagismo e sinalização indicativa.

Diferentes usos e funções

O Forte de Santana teve diversos usos e funções ao longo de sua história, sendo desativado em 1907. De acordo com Toner, além do trabalho de defesa, o Forte abrigou a Escola de Aprendizes Marinheiros (1857); a Companhia dos Inválidos (1876), quando passou por reforma e reforços em sua artilharia; o serviço de Polícia do Porto (1880) e uma estação meteorológica

do Ministério da Agricultura (1912). Em 1825, o Forte teria sido usado, até mesmo para o desembarque de Dom Pedro I, durante uma visita do imperador ao Sul.

Em 1938, o Forte foi tombado como Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, abrigando desde 1975, o Museu de Armas Major Lara Ribas, da Polícia Militar de Santa Catarina.

Com reforma, museu será reaberto

Está em andamento a licitação para a restauração do Forte de Santana com a intervenção de R\$ 2,3 milhões no imóvel. Os recursos são provenientes do Fundo de Defesa dos Direitos Difusos, vinculado ao Ministério da Justiça e Segurança Pública.

Segundo Liliane Nizzola, superintendente do Iphan/SC, será feita uma requalificação do espaço externo com acessibilidade, paisagismo e sinalização indicativa. “Hoje não conseguimos ver nenhuma identificação do forte na avenida Beira-Mar Norte. Vamos ampliar o espaço de entrada e colocar sinalização”, diz Nizzola.

O projeto prevê, também, a instalação de um café e banheiros. O Museu de Armas Lara Ribas, fechado desde 2016 por conta de uma pane elétrica na estrutura, também deve ser reaberto em breve pela PM, segundo Liliane.



Além de ter feito parte da história do sistema defensivo da Ilha, o Forte tem vista privilegiada

ANDERSON COELHO/ND

Restauração para o **FORTE DE SANTANA**

**Jornal da Ciência (Publicação da Sociedade Brasileira para o
Progresso da Ciência - SBPC) – Ano XXXIV – Nº 786 –
Agosto/Setembro 2019**
"Folclore e discursos críticos"

Folclore e discursos críticos / 71ª Reunião Anual da SBPC / Professor / Luiz
Carlos Cancellier de Olivo / Universidade Federal de Santa Catarina /
Suicídio / Orçamento



Dançarinos do grupo Camalote, com a participação da bailarina Maria Helena Pettengil e Robson Simões, na abertura da Reunião Anual

MARIANA MAZZA, JANES ROCHA E DANIELA KLEBIS

Colorido e animado pelo folclore da região sul-matogrossense, o palco da solenidade de abertura da 71ª Reunião Anual da SBPC também teve homenagens e discursos críticos ao momento atual do País. "A SBPC é esse palco de liberdade onde as ideias diferentes devem ser colocadas. Esses grandes problemas nacionais estarão abordados aqui e convido vocês todos a participarem intensamente deles", declarou o presidente da SBPC, Ildeu de Castro Moreira. Entre esses problemas, Moreira citou o projeto Future-se e a implementação morosa do Marco Legal da CT&I. Ele pediu maior participação das entidades científicas, dos cientistas e dos jovens pesquisadores nos debates nacionais.

Ataques à ciência

Em um pronunciamento muito aplaudido, a presidente da Associação Brasileira de Pós-Graduação (ANPG), Flávia Calé, disse que o presidente da República, Jair Bolsonaro, elegeu os professores e estudantes como inimigos da Nação e indicou para a Educação um ministro (Abrahan Weintraub) que entende de mercado financeiro, mas desconhece a importância da educação para a coesão social e para um projeto de Nação.

"A universidade vem sendo atacada de muitas formas, pela perseguição aos seus dirigentes em função de problemas que enfrentam na administração das universidades, muitas vezes injustamente, como no caso do professor Luiz Carlos Cancellier, reitor da Universidade Federal de Santa Catarina, que se suicidou; e financeiramente, através dos cortes orçamentários produzidos pelo governo". Para ela, "os cortes de bolsas da Capes e do CNPq, são um crime contra a ciência".

Ressaltando que "ciência não é gasto, é investimento", o presidente da Academia Brasileira de

Ciências (ABC), Luiz Davidovich, cobrou uma agenda nacional de desenvolvimento. "Uma política econômica não pode se resumir a uma tabela de receitas e despesas, mas tem que considerar o papel do investimento para tirar o País da recessão", disse Davidovich, mencionando estudos que comprovam que cada dólar investido em ciência retorna, em média, oito dólares para a economia.

Em sua fala, o reitor da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Marcelo Turine, celebrou a realização do maior evento da ciência da América Latina na UFMS, com um recorde de mais de 20 mil inscrições. "A ciência constitui para todos os cidadãos um ambiente de oportunidades, sem qualquer tipo de discriminação para garantir todos os direitos", disse o reitor. "Apesar da crise orçamentária que temos vivido nos últimos cinco anos, estamos prontos para colaborar com todas as iniciativas para avançarmos nos grandes projetos de promoção do ser humano, no bem-estar de todas as pessoas do nosso Brasil", concluiu Turine.

Vaias e polêmicas

Alguns políticos e representantes da iniciativa privada e do governo federal presentes no evento defenderam novas práticas para as universidades, propostas nem sempre bem recebidas pela plateia de estudantes e professores. O diretor superintendente do Sebrae/MS, Cláudio Jorge Mendonça, em sua fala representando todos os patrocinadores privados do evento, homenageou os "políticos que tanto fazem pelo País e que, às vezes, são incompreendidos", gerando hostilidade dos presentes. Sua fala, no entanto, em defesa de uma maior integração entre os processos de CT&I e as empresas, especialmente as pequenas, como ponte para um maior desenvolvimento nacional teve boa acolhida.

Representando a Assembleia Legislativa de Mato Grosso do Sul, o deputado estadual Professor Rinaldo reforçou a necessidade de ampliar os investimentos em CT&I para fortalecer o País. "Acredito que, se Monteiro Lobato existisse hoje, na sua frase imortalizada 'um país se faz com homens e livros', ele acrescentaria 'e com investimentos em ciência, tecnologia e inovação', arrancando aplausos da plateia. O prefeito de Campo Grande, Marquinhos Trad, também foi apoiado pelos presentes ao homenagear cientistas famosos em sua fala. "Nós vamos fazer de tudo para que vocês, nessa semana, se igualem a uma Duília de Mello; que vocês possam espalhar seu conhecimento como um Carlos Chagas, um Marcelo Gleiser, como Milton Santos", celebrou o prefeito.

O governador de Mato Grosso do Sul, Reinaldo Azambuja, teve recepção menos amistosa, sendo vaiado pelos estudantes tão logo anunciado. Azambuja defendeu em sua fala a importância estratégica da ciência em um cenário de recessão econômica como o enfrentado pelo Brasil no momento. "O mundo globalizado impôs a todos os setores que compõem a sociedade, enormes desafios e vocês, da ciência, da tecnologia, da inovação, da criatividade, da responsabilidade, têm um papel fundamental em criar os mecanismos possíveis para a gente criar uma sociedade melhor para todos. A ciência, a tecnologia e a inovação têm um papel extraordinário nas transformações que nós estamos vivendo hoje", declarou.

Representando o ministro da Educação, Abraham Weintraub, o secretário de Educação Superior (SESU/MEC), Arnaldo Barbosa de Lima Júnior, defendeu o recém-lançado plano Future-se. Foi vaiado quando mencionou o plano de mudança do modelo de financiamento das universidades federais, e respondeu: "Todas as vezes que tivermos vaias e aplausos no mesmo momento, isso consolida a nossa democracia e eu respeito a opinião de todos".

Novidades no MCTIC

O ministro interino da Ciência e Tecnologia, Inovações e Comunicações, Júlio Semeghini, concordou com a necessidade premente de reforçar os investimentos no setor, especialmente em infraestrutura. "É importante que a gente recupere parte do orçamento, que durante quatro anos caiu abaixo da metade do que era quando deixei o Congresso", declarou. Semeghini também reforçou a necessidade de colocar o Marco Legal de CT&I em funcionamento pleno e estimular o ensino da ciência desde a educação básica, linha de ação prioritária do MCTIC neste ano. Ele contou que, em breve, o Ministério inaugurará mais um instituto dedicado ao estímulo da CT&I nacional: o Instituto Nacional de Pesquisas Oceânicas (INPO), que deverá se alinhar com a Marinha na gestão de projetos como o Programa Antártico.

**Jornal da Ciência (Publicação da Sociedade Brasileira para o
Progresso da Ciência - SBPC) – Ano XXXIV – Nº 786 –
Agosto/Setembro 2019**

“Trabalhos premiados da Sessão de Pôsteres da 71ª Reunião Anual da
SBPC”

Trabalhos premiados da Sessão de Pôsteres da 71ª Reunião Anual da SBPC
/ UFSC

Trabalhos premiados da Sessão de Pôsteres da 71ª Reunião Anual da SBPC

*Foram oito trabalhos finalistas, sendo dois premiados e seis com menção honrosa.
Todas foram apresentadas e submetidas à avaliação da SBPC. Veja a lista:*



CATEGORIA: PREMIADO	CATEGORIA: MENÇÃO HONROSA		
<p>★ Autores: Coelho-Rocha, N. D.; Drumond, M. M.; Jesus, L. C. L. de; Batista, V. L.; Lima, F. A.; Fernandes, R. S.; Azevedo, V.; Mancha-Agresti, P. Título: Administração oral de <i>Lactobacillus delbrueckii</i> CIDCA133 carreando o plasmídeo vacinal PEXU:HSP65 previne a mucosite intestinal em modelo murino Área: Ciências Biológicas / Genética Molecular e de Microorganismos Origem institucional: UFMG / UF: MG</p>	<p>★ Autores: Jucá, L. B. Q.; Amorim, E. L. C. de Título: Análise do potencial de produção de gás metano a partir de resíduos de granja de avicultura de postura Área: Engenharias / Engenharia Sanitária Origem institucional: UFAL / UF: AL</p>	<p>tratamento térmico, para aplicação em argamassas Área: Engenharias / Engenharia Civil / Construção Civil Origem institucional: UFMS / UF: MS</p>	<p>Título: Desenvolvimento do sistema de monitoramento da pesca artesanal da RH-Paraguai – SIMPA Área: Ciências Agrárias / Recursos Pesqueiros e Engenharia de Pesca Origem institucional: FEA, SEMA, EMBRAPA, IBGE / UF: MS e MT</p>
<p>★ Autores: França, L. E. F. de M.; Cantarim, L.; Aguiar, N. M. F. de; Passos, F. de A.; Manzato, B. B.; Pitta, R. L. C.; Carlin Filho, N. Título: Procura da matéria escura por meio da detecção direta: técnicas de seleção de eventos Área: Ciências Exatas / Física Origem institucional: USP / UF: SP</p>	<p>★ Autores: Santana, F. C.; Avelino, W.; Vasconcelos, T. de L. e.; Vasconcelos, A. J. de; Rodrigues, W. N. Título: Microfabricação de antenas piramidais para TERS (Tip Enhanced Raman Spectroscopy) Área: Ciências Exatas / Física Origem institucional: UFMG / UF: MG</p>	<p>★ Autores: Gurgel, A. L. C.; Difante, G. dos S.; Euclides, V. P. B.; Montagner, D. B.; Araujo, A. R. de; Macedo, M. C. M. Título: Estoques de carbono e nitrogênio no solo em áreas de pasto de capim-mombaça sob efeito residual de doses de nitrogênio Área: Ciências Agrárias / Zootecnia / Pastagens e Fitorragicultura Origem institucional: FAMEZ, UFMS, EMBRAPA / UF: MS</p>	<p>★ Autores: Kosvoski, G. C.; Basso, H. F.; Mânica, A.; Marafon, F.; Bonadiman, B. da S. R.; Paiz, A.; Marques, V. M.; Bagatini, M. D. Título: Análise de parâmetros de estresse oxidativo em células periféricas mononucleares de pacientes com melanoma Área: Ciências Biológicas / Bioquímica / Enzimologia Origem institucional: UFFS, UFSM, UFSC, UFPR / UF: SC, RS, PR</p>
<p>Os trabalhos apresentados serão publicados em livro eletrônico, no site da SBPC, a partir de outubro deste ano.</p>			

Notícias veiculadas em meios impressos, convertidas para o formato digital, com informações e opiniões de responsabilidade dos veículos.

CLIPPING DIGITAL

31/08/2019

[Mata Atlântica: SC é o quinto Estado que mais desmatou no último ano](#)

[As PANCs saíram do anonimato para a alta gastronomia e o prato do brasileiro](#)

[Apoiador de Bolsonaro, terceiro nome da lista tríplice da UFFS é nomeado reitor](#)

[Resumo do dia: vídeo mostra acidente na BR-470 e UFSC detalha cortes de despesas](#)

[Mata Atlântica: Em Florianópolis, desafios são as ocupações urbanas](#)

[USP promove simpósio sobre egiptologia](#)

[Mata Atlântica: SC é o quinto Estado que mais desmatou no último ano](#)

[As PANCs saíram do anonimato para a alta gastronomia e o prato do brasileiro](#)

[USP to host symposium on Egyptology](#)

01/09/2019

[Nomeado por Bolsonaro, novo reitor da UFFS elogiou programas do PT](#)

[Aulas de teatro gratuitas](#)

[Bancada catarinense se mobiliza para reaver corte de R\\$ 54 milhões](#)

[Justiça Federal determina readmissão para cargos e funções de confiança nas instituições federais de ensino em SC](#)

[Construído no século 18, Forte de Santana guarda histórias da Ilha de Santa Catarina](#)